DocuSign Envelope ID: FE8C6E40-8C55-46B4-B363-870A452682D1

CAMPO RICO BRASIL COMÉRCIO DE FERTILIZANTES S.A.

CNPJ/MF Nº 22.446.278/0001-20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

Balanços Patrimoniais em 31/12/2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R$)

Ativos	N.E.	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018
Circulantes				
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.990	5.683	2.990
Duplicatas a receber	4	56.504	21.810	56.654
Estoques	5	90.233	63.830	90.233
Tributos a recuperar	6	2.699	456	2.699
Partes relacionadas	8	5.605	20.141	5.605
Outros contas a receber	7	54	9.767	54
Total dos ativos circulantes		**158.085**	**121.687**	**158.235**
Não Circulantes				
Outros ativos não circulantes		57	57	57
Investimentos	9	1.750	-	-
Imobilizado	10	28.548	26.669	28.548
Intangível		108	159	108
Total dos ativos não circulantes		**30.463**	**26.885**	**28.713**
Total dos Ativos		**188.548**	**148.572**	**186.948**

Passivos e Patrimônio Líquido	N.E.	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018
Circulantes				
Fornecedores	11	61.987	60.487	62.093
Adiantamentos de clientes	12	26.736	6.285	26.736
Obrigações fiscais e tributárias	13	6.101	2.674	6.151
Obrigações trabalhistas		-	122	-
Partes relacionadas a pagar	8	4.957	2.476	3.113
Dividendos a pagar		1.076	570	1.076
Outros Contas a pagar		1.192	280	1.192
Total dos passivos circulantes		**102.049**	**72.894**	**100.361**
Não Circulantes				
Empréstimos e financiamentos		-	104	-
Total dos passivos não circulantes		**-**	**104**	**-**
Patrimônio Líquido				
Capital social	15	73.434	73.434	73.434
Reserva legal		1.168	635	1.168
Lucros acumulados		11.897	1.505	11.897
Total atribuível aos controladores		**86.499**	**75.574**	**86.499**
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	87
Total do patrimônio líquido		**86.499**	**75.574**	**86.587**
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		**188.548**	**148.572**	**186.948**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)

	N.E.	Controladora 31/12/18	Controladora 31/12/17	Consolidado 31/12/18
Receita Operacional Liquida	**16**	**397.577**	**71.128**	**397.724**
Custos dos produtos vendidos	17	(358.286)	(56.335)	(358.286)
Lucro Bruto		**39.291**	**14.793**	**39.438**
Despesas Operacionais				
Vendas	17	(20.183)	(3.128)	(18.162)
Gerais e administrativas	17	(12.229)	(1.478)	(12.355)
Resultado com equivalência patrimonial	9	1.655	-	-
Lucro Antes do Resultado Financeiro		**8.534**	**10.187**	**8.921**
Resultado Financeiro				
Receitas financeiras	18	4.275	3.352	4.275
Despesas financeiras	18	(2.126)	(20)	(2.128)
Variação cambial, líquida	18	3.758	1.206	3.758
		5.907	**4.538**	**5.905**
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**14.441**	**14.725**	**14.826**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**14**	**(3.010)**	**(2.734)**	**(3.308)**
Lucro Líquido do Exercício		**11.431**	**11.991**	**11.518**
Lucro Líquido Básico e Diluído por Ação		**0,16**	**0,16**	**0,16**
Atribuível aos				
Acionistas controladores				11.431
Acionistas não controladores				87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017
Lucro do Exercício	**11.431**	**11.991**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	**11.431**	**11.991**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/18	Controladora 31/12/17	Consolidado 31/12/18
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido do exercício	11.431	11.991	11.518
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Variação cambial	(3.758)	(1.206)	(3.758)
Equivalência patrimonial	(1.655)	-	-
Juros sobre contratos de mútuo	(1.114)	(2.689)	(1.114)
Depreciações e amortizações	782	526	782
Provisão para despesas de IOF sobre de contrato de mútuo	1	193	1
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	185	-	185
Redução (aumento) nos ativos e passivos operacionais:			
Duplicatas a Receber	(34.879)	(21.810)	(35.029)
Estoques	(26.403)	(63.830)	(26.403)
Tributos a recuperar	(2.243)	(48)	(2.243)
Partes relacionadas a receber	15.650	11.038	14.536
Outras contas a receber	9.713	(9.446)	9.713
Fornecedores	6.511	61.298	5.364
Adiantamentos de clientes	20.451	6.285	20.451
Obrigações fiscais, tributarias e trabalhistas	3.890	1.957	3.355
Outros contas a pagar	817	280	912
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(621)	(5.461)	(1.730)
Juros e encargos financeiros pagos	(1.254)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.875)	(5.461)	(1.730)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Partes relacionadas	2.481	20.553	1.751
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(2.610)	(9.557)	(2.610)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(129)	10.996	(859)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Amortização de empréstimos e financiamentos	(104)	-	(104)
Juros e encargos financeiros	(585)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(689)	-	(104)
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(2.693)**	**5.535**	**(2.693)**
Caixa e Equivalentes de Caixa			
No fim do exercício	2.990	5.683	2.990
No início do exercício	5.683	148	5.683
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(2.693)**	**5.535**	**(2.693)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R$)

	N.E.	Capital social	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Retenção	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total atribuível aos controladores	Participação dosa acionistas não controladores no patrimônio líquido	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		**73.434**	**35**	**-**	**(9.316)**	**64.153**	**-**	**64.153**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.991	11.991	-	11.991
Aumento de reserva legal		-	600	-	(600)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(570)	(570)	-	(570)
Transferência para reserva de lucros		-	-	1.505	(1.505)	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		**73.434**	**635**	**1.505**	**-**	**75.574**	**-**	**75.574**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.431	11.431	87	11.518
Aumento de reserva legal		-	533	-	(533)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(505)	(505)	-	(505)
Transferência para reserva de lucros		-	-	10.393	(10.393)	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		**73.434**	**1.168**	**11.897**	**-**	**86.499**	**87**	**86.587**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31/12/2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional: A Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A. ("Sociedade" ou "Campo Rico") foi constituída em 14/5/2015 e possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Enxovia, 472, 10º andar, conjuntos 1005, 1006, 1007 e 1008, Vila São Francisco. A Sociedade era denominada Santa Vanessa Empreendimentos e Participações S.A., até ser adquirida em 9/10/2015, pela Campo Rico International S.A.R.L. A Sociedade tem por objeto social a comercialização de produtos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solo, bem como sua fabricação, importação e exportação, incluindo manipulação por processo de envasamento e acondicionamento. A Sociedade iniciou suas atividades de operações de mistura e comercialização de fertilizantes em 1º/7/2017. Passando a operar plenamente apenas no ano de 2018. Em 25/7/2017 a Sociedade e sua controlada realizou investimento na Empresa Aliança Norte que passou então a ser sua controlada direta. O investimento teve como intenção auxiliar o processo gestão e logística de seus estoques. **2. Principais Práticas Contábeis. a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). **b)** As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **c) Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **d) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Sociedade são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e apresentadas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R$). **e) Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por caixa em espécie e depósitos em contas bancárias e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor, caso seja resgatado antes do vencimento, os quais são inferiores a 90 dias da data da aplicação. **f) Ativos financeiros não derivativos:** Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Classificação de ativos financeiros: Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais. • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros. • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Sociedade e sua controlada gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Sociedade e sua controlada. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: **a)** O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. **b)** Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Custo amortizado: Custo amortizado de ativo financeiro ou passivo financeiro – O valor pelo qual o ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos a amortização do principal, mais ou menos a amortização acumulada, utilizando-se o método de juros efetivos, de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor no vencimento e para ativos financeiros ajustados por qualquer provisão para perdas. Passivos financeiros e patrimônio líquido. *Classificação como instrumentos de dívida e de patrimônio líquido*: Os instrumentos da dívida e patrimoniais são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de passivo financeiro e instrumento patrimonial. *Instrumentos patrimoniais:* Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Sociedade e sua controlada são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Sociedade e sua controlada é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Sociedade e sua controlada. *Passivos financeiros:* Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Porém, os passivos financeiros resultantes quando a transferência de um ativo financeiro não se qualifica para baixa ou quando a abordagem de envolvimento contínuo é aplicável, são mensurados de acordo com as políticas contábeis específicas descritas a seguir. *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se: • For adquirido, principalmente, para fins de recompra no curto prazo. • No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Sociedade e sua controlada administra em conjunto e tem um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo. • For um derivativo, exceto por derivativo que seja um contrato de garantia financeira ou um instrumento de "hedge" designado e efetivo. O passivo financeiro, exceto pelo passivo financeiro mantido para negociação ou contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, pode ser designado ao valor justo por meio do resultado mediante reconhecimento inicial se: • Essa designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que surgiria de outra forma. • O passivo financeiro fizer parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros, ou ambos, que seja administrado e cujo desempenho seja avaliado com base no seu valor justo, de acordo com a gestão de risco documentada ou a estratégia de investimento da Sociedade e sua controlada, e as informações sobre esse grupo forem fornecidas internamente nessa base. • O passivo financeiro fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e o CPC 48 permitir que o contrato combinado como um todo seja designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não fazem parte de uma relação de "hedge" designada. Porém, para passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, o valor das variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em outros resultados abrangentes resultasse no ou aumentasse o descasamento contábil no resultado. O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes não são subsequentemente reclassificadas para o resultado; pelo contrário, elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado. Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantidos para negociação, ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro. *Instrumentos financeiros derivativos:* São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. **g) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber são registradas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base na perda esperada para realização dos créditos a receber, sendo considerada pela Administração da Sociedade e sua controlada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. As contas a receber de clientes denominadas em moeda local são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. **h) Estoques:** Os estoques de soja, trigo, milho e algodão são demonstrados ao valor justo menos os custos de venda. Os ganhos e as perdas não realizados em contratos a termo são registrados na demonstração do resultado e classificados na rubrica "Custo de vendas". Outros estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Custos incluem materiais diretos e, quando aplicável, custos de mão de obra diretos e custos indiretos incorridos para trazer os estoques para a localização e as condições existentes. O custo é calculado pelo método de média ponderada. Valor de realização líquido representa o preço de venda estimado menos todos os custos estimados para conclusão e os custos de comercialização e distribuição a serem incorridos. **i) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil-econômica de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil-econômica, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os terrenos não são depreciados. As taxas anuais de depreciação estão descritas na nota explicativa nº 10. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **j) Redução ao valor recuperável de ativos:** Nas datas de encerramento dos exercícios, a Sociedade analisa se existem evidências de que o valor contábil dos ativos não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Sociedade reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment"). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. **k) Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas e registradas com base nos resultados dos exercícios, ajustados de acordo com a legislação específica vigente. Os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro apurado para fins de tributação são registrados como impostos diferidos até o montante considerado realizável, de acordo com a expectativa de sua realização. **l) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais prevalecentes nas datas dos balanços, incidentes sobre os ativos e passivos denominados em outras moedas ou indexados. **m) Normas e interpretações novas e revisadas:** Alterações aos CPCs e as novas interpretações de aplicação obrigatória para exercícios anuais iniciados em ou após 01/01/2018. (i) CPC 48 - Instrumentos financeiros: O pronunciamento contábil CPC 48 substituirá o CPC 38 a partir de 1º. de janeiro de 2018. Entre as alterações apresentadas, os maiores impactos são: • Contabilização de "hedge accounting". • Classificação e mensuração de ativos financeiros. • Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros. "Hedge accounting". As mudanças apresentadas referem-se à possibilidade de proteção de risco de itens financeiros e não financeiros, além de alterações na forma de documentar o hedge. Classificação e mensuração de ativos financeiros: Identifica dois critérios que devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros, sendo o primeiro o modelo de negócios da entidade na gestão de seus ativos financeiros e o segundo as características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros. Os ativos deverão ser classificados em (i) valor justo contra o resultado, (ii) valor justo contra outros resultados abrangentes ou (iii) custo amortizado. Redução ao valor recuperável ("impairment"): O CPC 48 exige que a Sociedade registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. A Sociedade aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes. A Administração avaliou as mudanças trazidas no CPC 48 e não identificou impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade e sua controlada. (ii) CPC 47 - Receita de contrato com cliente: A CPC47 estabelece um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. O CPC 47 substituirá as orientações atuais de reconhecimento da receita presente no CPC 30 (R1) - Receitas, CPC 17 (R1) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetiva. Os princípios fundamentais da referida norma são de que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual montante espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços. Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita: • Passo 1: identificar o(s) contrato(s) com o cliente. • Passo 2: identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato. • Passo 3: determinar o preço da transação. • Passo 4: alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato. • Passo 5: reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende a cada obrigação de desempenho. A Administração avaliou as mudanças trazidas no CPC 47 e não identificou impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade e sua controlada. **n) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não vigentes Alterações aos CPCs e as novas interpretações de aplicação obrigatória para exercícios anuais iniciados em ou após 01/01/2019.** (i) CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil: Em 21 de dezembro de 2017, foi emitido O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. A revisão desse pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º/1/2019. O novo pronunciamento exige, entre outros, que os arrendatários reconheçam os arrendamentos nos seus balanços patrimoniais, refletindo o seu direito de usar um ativo durante um determinado período e o passivo associado para refletir as obrigações. Os juros sobre o passivo de arrendamento e a amortização do ativo são reconhecidos na demonstração do resultado de acordo com sua respectiva vida útil. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Sociedade ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos desses novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgados pela Sociedade em suas demonstrações financeiras.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	1.088	5.263
Aplicações financeiras (CDB – DI)		
Banco Bradesco (*)	794	420
Banco Itaú (*)	1.004	-
Banco do Brasil (*)	102	-
Banco Banpará (*)	2	-
Subtotal	1.902	420
Total	**2.990**	**5.683**

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - remuneradas por taxas médias ponderadas de 65% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI que possuem liquidez diária.

4. Contas a Receber

	31/12/2018	31/12/2017
Clientes - mercado interno	56.689	21.810
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(185)	-
Total	**56.504**	**21.810**

A Sociedade e sua controlada analisa o risco da totalidade da carteira de clientes, considerando sua perda esperada com base no histórico de recebimento de cada devedor. A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
A vencer:		
Até 30 dias	1.965	2.703
De 31 a 90 dias	34.509	2.960
De 91 em diante	4.565	16.147
Vencido:		
Até 30 dias	2.391	-
De 31 a 90 dias	1.721	-
De 91 a 180 dias	10.994	-
De 180 em diante	359	-
Total	**56.504**	**21.810**

5. Estoques

	31/12/2018	31/12/2017
Matéria-prima	56.174	42.305
Matéria Prima em poder de Terceiros	32.923	18.757
Matéria-prima em processo de industrialização	1.136	168
Importação em trânsito	-	791
Adiantamentos a fornecedores nacionais e internacionais (i)	-	1.809
Total	**90.233**	**63.830**

(i) Refere-se a compras de fertilizantes com pagamento antecipado e cuja previsão de entrega desses produtos é de 60 dias após o pagamento. A Sociedade não possui histórico de inadimplência ou não entrega de produtos. Em 31/12/2018 e de 2017 não houve necessidade de constituição para provisão para itens obsoletos.

6. Tributos a Recuperar

	31/12/2018	31/12/2017
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição p/o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.699	456
	2.699	**456**

7. Outras Contas a Receber

	31/12/2018	31/12/2017
Banco Citibank (a)	3	-
Consórcio a Receber - Banco Bradesco (b)	-	9.700

Despesas antecipadas

	31/12/2018	31/12/2017
	51	67
	54	**9.767**

(a) A aplicação financeira do banco Citibank é um hedge de moeda onde estamos informando o valor do MTM em 31/12/2018. (b) Consórcio junto ao Bradesco no valor de R$9.700 para compra de um terreno em Santarém, conforme nota explicativa nº 11.a), o qual foi liquidado durante o ano de 2018. **8. Partes Relacionadas. a) Mútuos:** Refere-se principalmente a contratos de mútuo firmados com a Fertitex Agro-Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. ("Fertitex"), para financiamento de operação. O contrato fora estabelecido com prazo indeterminado datado de 6/1/2016, no valor inicial de USD1.859 mil, sendo objeto de créditos e amortizações durante os exercícios; a partir de 1º/1/2017 passou a ser determinado em Reais. Os saldos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Moeda	Encargos financeiros	Garantias	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante: RSS *	Dólar	0% a.a.	Não há	Indeterminado	3.223	-
Fertitex	Reais	3% a.a.	Não há	Indeterminado	2.382	20.140
Aliança Norte	Reais	0% a.a.	Não há	Indeterminado	-	1
Total					**5.605**	**20.141**
Passivo circulante: RSS **	Dólar	0% a.a.	Não há		(3.087)	(2.476)
Aliança Norte	Reais	0% a.a.	Não há	Indeterminado	(1.870)	-
Total					**(4.957)**	**(2.476)**

(*) Contas a Receber da Richfield Sulphur Solution Inc, uma empresa do grupo Campo Rico. (**) Contas a pagar à Richfield Sulphur Solution Inc, uma empresa do grupo Campo Rico, pela aquisição de matéria prima. **b) Transações:** Em 31/12/2018, a Sociedade efetuou reembolso de despesas com salários, encargos, aluguel e outros, no total de R$ 4.515 (R$ 5.448 em 2017: 0 em 2016) que são incorridas pela Sociedade que se destinam à operação da Fertitex. Não há acréscimo de margem de gastos incorridos.

Transações:

	31/12/2018 Compras de matéria prima	Receita de vendas	Serviços de armazenagem	Serviços compartilhados	31/12/2017 Compras de matéria prima	Receita de vendas	Serviços de armazenagem	Serviços compartilhados
Fertitex	73.962	48.452	-	4.515	39.775	8.929	-	5.448
Aliança Norte	-	-	2.021	-	-	-	-	-
RSS	30.380	-	-	-	7.605	-	-	-
Total	**104.342**	**48.452**	**2.021**	**4.515**	**47.380**	**8.929**	**-**	**5.448**

9. Investimento: O Investimento na empresa Aliança Norte Armazéns Gerias Ltda. localizada na cidade de Santarém - PA. no valor de R$ 95 ocorreu em 27/7/2017, com o percentual de participação de 95% de um Capital total de R$ 100. O objeto social da investida é a armazenagem geral, conservação e guarda de adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas e corretivos de solo. O resultado de equivalência patrimonial em 31/12/2018 foi de R$ 1.655 e sua movimentação é como segue:

Movimentação Investimento:	31/12/2018	31/12/2017
Capital inicial	95	-
Equivalência patrimonial	1.655	-
Total	**1.750**	**-**

10. Imobilizado

	Taxa de depreciação anual - %	custo	Depreciação e amortização acumuladas	2018 Líquido	2017 Líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	19.663	-	19.663	18.524
Construção Civil	4	4.322	(217)	4.105	4.279
Máquinas e equipamentos	10	3.702	(721)	2.981	2.293
Móveis e utensílios	10	234	(51)	183	199
Veículos	20	1.026	(398)	628	835
Obras em andamento	-	988	-	988	539
Total do imobilizado		**29.935**	**(1.387)**	**28.548**	**26.669**

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	2017	Adições	2018
Imobilizado:			
Terrenos	18.524	1.139	19.663
Construção Civil	4.322	-	4.322
Máquinas e equipamentos	2.686	1.016	3.702
Móveis e utensílios	227	7	234
Veículos	1.026	-	1.026
Adiantamentos e obras em andamentos (a)	539	449	988
Total do imobilizado	**27.324**	**2.611**	**29.935**
Depreciação	(655)	(732)	(1.387)
Total líquido	**26.669**	**1.879**	**28.548**

(a) Saldo referente a reformas para melhoria da planta fabril localizada em Guarantã do Norte.

11. Fornecedores

	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	5.970	1.327
Consórcio - Bradesco (a)	1.949	4.095
Fornecedores de ativo fixo	-	2.786
Fornecedores estrangeiros	54.068	52.279
Total	**61.987**	**60.487**

(a) Saldo junto ao